



i

09-01-2020

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 14000**Temática:** Justiça**Dimensão:** 196 cm²**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 7

Tribunal Constitucional

Mais dinheiro para fiscalizar políticos

NOVA ENTIDADE

O presidente do Tribunal Constitucional (TC) disse ontem que a verba disponibilizada para a criação da nova Entidade da Transparência, organismo que vai fiscalizar os políticos, não é suficiente.

VERBA INSUFICIENTE

Durante uma reunião com os deputados da Comissão da Transparência, Manuel Costa Andrade explicou que a verba de 1,169 milhões não chega e que só para a instalação deste novo organismo são necessários mais 650 mil euros.

FALTA DE PESSOAL

E o problema não é só a criação da entidade em si: terão de ser abertos concursos "a cada passo", pois o tribunal não tem "nem *know-how* nem pessoal" para desenvolver este tipo de organismos, explicou a juíza Mariana Canotilho. "Não temos a mínima preparação, nem praticamente estruturas nenhuma, para criar estas entidades e pô-las a funcionar", acrescentou Costa Andrade.

ORÇAMENTO

Além disso, será necessário aumentar também as verbas do TC, que tem o mesmo número de meios técnicos que tinha antes da criação das entidades de Contas e da Transparência. "O Orçamento manteve-se igual, se descontarmos o montante para a entidade", frisa Costa Andrade.